



... falar NÃO é bastante
USE RECURSOS AUDIOVISUAIS

RELATÓRIO

CA-VITÓRIA

(1º Semestre /66)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA

PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 1966.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

No período compreendido entre janeiro a julho do corrente ano, a Seção de Administração do CAV realizou seus trabalhos da seguinte maneira:-

- 1) - Organização dos arquivos para 1966
 - Controle de entrada e saída de material
 - Balancetes mensais
 - Prestações de contas das despesas efetuadas
 - Expedição das cartas-circulares nos. 35, 36, 37 e 38
 - Conferência de material permanente e livros
 - Anotação, em fichas, de atos referentes a funcionários
 - Controle da correspondência
 - Redação dos trabalhos afetos à administração
 - Realização dos trabalhos normais de datilografia: ofícios, telegramas, recibos, tabelas, atestados, programas etc.
 - Arquivamento da correspondência expedida e recebida
 - Pagamentos.

2) Datilografia em stencil:

- 37 folhas - apostilhas para cursos
- 12 " - GE Silvio Rocio - provas
- 2 " - GE Cristo Rei - convites p/festa em beneficio
- 2 " - GE Graciano Neves - festa da cartilha
- 3 " - GE Liserina Lírio - pontos p/2ª série
- 1 " - GE Augusto Luciano - circular
- 4 " - Secretaria de Educação e Cultura - relatório.

3) Tradução de diafilmes em francês:

1. O galo do campanário
2. As andorinhas
3. A ilha das gaivotas
4. O dia e a noite
5. A Regência de Luiz VX
6. Os Conquistadores e as Entradas da Era Colonial.

- 4) Ofícios expedidos: 127
Telegramas: 16
Recibos: 94.

OBSERVAÇÃO: Em 29 de março do corrente ano, a servidora Maria Stella de Souza, encarregada desta seção, esteve na Fac. de Ciências Econômicas, cobrindo dados para elaboração de tabelas relativas a organização do quadro de pessoal do CAV (enviadas ao INEP através do ofício CAV/51/66).

SEÇÃO DE PRODUÇÃO E TREINAMENTO

Nesta seção continua o atendimento a professores e pessoas interessadas em recursos audiovisuais, orientando-os sobre uso desses recursos, manêjo de projetores e sugestões para aulas, e mais: pesquisas para produção de apostilhas, folhetos etc.; contrôle de empréstimo de materiais diversos; tradução e avaliação de diafilmes, dispositivos e filmes.

Durante os meses de janeiro a julho de 1966, destacamos dentre suas atividades:-

a) CURSOS

Julho - De acôrdo com relatório e avaliação apresentados, foi ministrado, no CREB - Colatina, um curso de Comunicação e Recursos Audiovisuais para Supervisores de Ensino.

b) PUBLICAÇÕES

1- Carta-circular - Foram distribuidas as seguintes:

Março	: nº 35	- 800 exemplares	(Anexo 1)
Abril	: nº 36	- 800	" (Anexo 2)
Março	: nº 37	- 500	" (Anexo 3)
Junho	: nº 38	- 500	" (Anexo 4).

2- Boletim Informativo "O Audiovisual" - Foram expedidos:

Nº 1/66	- janeiro/fevereiro	- 400	(Anexo 5)
Nº 2/66	- março/abril	- 400	(Anexo 6)
Nº 3/66	- maio/junho	- 400	(Anexo 7).

c) DIASFILMES E SÉRIES DE DIAPOSITIVOS AVALIADOS

1 - Pinóchio	17-Arqueologia
2 - Os 3 porquinhos	18-História da Civilização
3 - Chapeuzinho Vermelho	19-A regencia de Luiz VX
4 - Simbad, o marujo	20-História do Brasil
5 - Peter Pan	21-Dumbo
6 - A bela adormecida no bosque	22-O coelho Bolota
7 - O patinho feio	23-A corujinha mentirosa
8 - João e Maria	24-Árvores e folhas do Brasil
9 - Lady e o Vagabundo	25-Honrar pai e mãe
10 - O pacote	26-Pecado Original
11 - Descobrimento do Brasil	27-O matrimonio
12 - Indígena Brasileiro	28-Dever para com Deus
13 - Catequese	29-Maria, nossa mãe
14 - Anchieta	30-As virtudes
15 - Expansão Geográfica	31-A vida de Jesus - 3 partes
16 - O elemento branco	32-O Sacramento da Eucaristia
	33-Zoologia.

d) EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS

Diafilmes: 530 - Séries de Diapositivos: 94 - Gravuras: 20
Fotografias: 101 - Projetores: 50 vezes - Nº de assistentes: 42.121.

e) TRADUÇÃO DE DIAFILMES E DIAPOSITIVOS

- 1 - "Calor"- Forma Miante de Energia (inglês)
- 2 - Projeto de uma sala de aulas com plantas (inglês)
- 3 - Máquinas simples (inglês)
- 4 - Impressão em silk-screen (inglês)
- 5 - Vandeia (francês)
- 6 - O Relógio (espanhol).

EXCURSÕES NO CAV

Tivemos as seguintes excursões, no período de trata o presente relatórios:-

- Colégio Americano - alunas do Curso Normal - 2 turmas
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - 1 turma
- Alunos do Curso de Preparação de Professores do Ensino Secundário
- Professores do Seminário de Ensino Comercial.

SETOR DE ARTES GRÁFICAS

Este setor, além da orientação técnica dada na parte de confecção de materiais, atendeu a 266 pessoas, entre professores e estudantes, para ampliações no episcópio.

Seus trabalhos foram realizados do modo seguintes:-

1 - GRUPOS ESCOLARES

- Suzette Cuendet - 20 cartões alusivos ao Natal
- Colatina Mascarenhas - 2 cartazes sobre religião
- Silvio Rocio - "lay-out" p/cardápio da semana (merenda)
- Cerqueira Lima - 1 cartaz - sobre o "Dia do Papai"
- Escola Monte Serrat - "lay-out" para placa da escola
- Graciano Neves - letreiros em 3 cartazes - inauguração do pré-primário
"lay-out" para cartazes - festa junina
- Hermínia Wanderley - "lay-out" p/3 cartazes - Dia das Mães
Festa Junina
Dia da Cartilha
"lay-out" p/álbum seriado.

2 - FACULDADES E ESCOLAS DA U.F.E.S.**a) Medicina:**

- 3 cartazes - Curso de Ginecologia e Obstetrícia
- "Lay-out" p/marcadores de mesa - Festa do Calouro
- 1 gráfico p/diapositivo - Tuberculose
- Letreiro título p/Laboratório "Heraldo Lucas"

b) Odontologia:

- 20 gráficos p/diapositivos
- 10 montagens de gravuras
- letreiros para 3 diplomas

c) Filosofia:

- 8 mapas - História
- 3 capas p/trabalho literário
- 1 mapa da Península Ibérica
- Corte do filme p/serigrafia - Cartaz para Divulgação do Concurso Bíblico

- d) Educação Física:
1 cartaz - Árvore Genealógica da Escola
- e) Belas Artes:
corte do filme p/serigrafia - capa do Boletim.
- 3 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA PRÉ-ESCOLAR
"Lay-out" p/calendário escolar de 1966.
- 4 - SECRETARIA DE AGRICULTURA - DIVISÃO DO FOMENTO
"Lay-out" p/cartaz - Cultivo de azeitonas e "Azeite".
- 5 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ✓
15 cartazes - Cooperativa de Livros
5 cartazes - Cursos: A Crise Estrutural do Estado.
- 6 - INSPECTORIA SECCIONAL
1 mapa - Península Ibérica.
- 7 - ENSINO COMERCIAL
6 cartazes - Capacidade Jurídica
8 " " - Orientação Pedagógica
10 " " - Ensino Funcional
8 fichas - letreiros
1 álbum seriado - Orientação Pedagógica
1 " " - Contabilidade
2 " " - Ensino Funcional
9 cartazes - Aparelho Fonador.
- 8 - PAMP-DNE-MEC - SUPERVISORAS DO ENSINO
2 mapas do Espírito Santo - núcleos.
- 9 - COLÉGIO DAS AGOSTINIANAS
5 mapas - Regiões do Brasil
35 stencils - desenhos.
- 10 - COLÉGIO SACRE-COEUR DE MARIE
Desenho em stencil p/jornal do colégio
"layout" para cartaz - religião.
- 11 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
7 ampliações no episcópio.
- 12 - CAMPANHA EDUCATIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA
1 álbum seriado - Gestação
3 cartazes - Gestação
2 gráficos.
- 13 - CAMPANHA NACIONAL DA MERENDA ESCOLAR
2 painéis - "Semana da Alimentação".
- 14 - SESI
"Lay-out" p/ 10 cartazes - Formação Doméstica.
- 15 - UNIO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DO ES
4 cartazes - 8º aniversário
Desenhos em stencils p/carta-circular alusiva ao 8º aniversário.
- 16 - DIVISÃO DO ENSINO NORMAL
"Lay-out" e corte do filme p/serigrafia - cartaz: Congresso do Ensino Normal.

17 - CEPAL

3 cartazes - fluxograma - Fábrica de Cimento.

18 - SERVIÇOS INTERNOS

26 letreiros p/pastas de arquivos da administração

20 letreiros p/capas de guias - Tipos e Aspectos do Brasil

2 cartazes - Pronúncia das Vogais

Letreiros p/pastas do arquivo de gravuras

mural p/sala de Produção e Treinamento - Início das Aulas

letreiros p/gavetas da mapoteca

"layout" p/folheto - Socorros de Urgência

ilustração p/capa do Boletim "O Audiovisual"

mural p/sala de Produção e Treinamento - Páscoa

ilustração das cartas-circulares nos. 35, 36, 37 e 38

ilustrações de apostilhas p/cursos

montagem de fotografias

mural p/sala de Artes Gráficas - Dia do Trabalho

Cartaz p/sala de produção e treinamento - Devolução de Material

mural p/sala de Produção e Treinamento - Anchieta

Rótulos p/diapositivos

2 cartazes p/campanha contra historietas

mural p/sala de Artes Gráficas - Festa Junina

mural p/sala de Produção e Treinamento - Inverno

1 cartaz p/motivação - Ensino de Diafilmes

material p/flanelógrafo - Frações

montagem de figuras p/flanelógrafo.

IMPRESSÃO**a) Mimeógrafo**

- Grupos Escolares -

Silvio Rocio: 3.500 folhas - provas parciais

Augusto Luciano: 1.000 " - carta-circular

Cristo Rei: 350 " - festa em benefício do orfanato

Graciano Neves: 150 " - festa da cartilha

Liserina Lírio: 350 " - pontos p/2ª série.

- SESP - 500 folhas: ofício circular

- Ensino Comercial: 200 folhas - apostilhas

- UESE - 1.650 folhas: diversos

- Federação das Bandeirantes - 2.600 folhas - relatório

- Escola Normal Pedro II - 1.000 folhas: programa p/escolas normais

- Faculdade de Filosofia - 300 folhas: mapa do Espírito Santo

- Sec. de Educação - 200 folhas: relatório p/Encontro de Professores

- Divisão do Ensino Normal - 2.500 folhas: circulares, fichas e programa p/1º Congresso do Ensino Normal

- Sec. da Agricultura - Divisão do Fomento -

2.000 folhas: circulares

2.300 " : Campanha contra a Brucelose

1.000 " : ofício circular

- CAV -

16.600 folhas - cartas-circulares nos. 35, 36, 37 e 38

14.500 " - apostilhas para cursos.

b) Serigrafia

1 - Faculdade de Filosofia: 100 cartazes - 1º Congresso Bibliográfico

2 - Div. Ensino Normal: 40 cartazes - 1º Congresso de Professores Ensino Normal.

SETOR FOTOGRÁFICO

A Seção de Fotografia deste Centro, funcionou, nos meses de janeiro a julho/66, conforme relatamos abaixo:-

1 - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- . Cobertura fotográfica das aulas práticas dos alunos, em Maruípe e Meaípe
- . 15 fotografias da Escola - 12 X 18
- . 23 " - jogos universitários; ampliações
- . 320 cópias-contato - jogos universitários
- . 353 diapositivos - A Educação Física na História e na Arte.

2 - FACULDADE DE MEDICINA

- . 486 diapositivos - Ginecologia, Obstetrícia e Hermafroditismo
- . 36 " - Dermatologia
- . 52 " - Patologia
- . 5 " - Anomalias
- . 46 " - Tumores
- . 67 " - Pediatria
- . 20 " - Doenças Infecciosas
- . 36 " - Citologia.

3 - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

- . 220 diapositivos - História Universal
- . 99 " - Psicologia e Biologia
- . 20 " - Geografia do Brasil
- . 36 " - Estatística.

4 - ESCOLA DE BELAS ARTES

- . 9 fotografias das dependências da Escola - 18 X 12 - documentário.

5 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA

- . 8 diapositivos - cárie dentária.

6 - ENSINO COMERCIAL

- . Cobertura fotográfica de inauguração da Escola de Comércio - 10 fotografias 18 X 24 - documentário.

7 - SECRETARIA DA AGRICULTURA - DIVISÃO DO FOMENTO

- . 36 fotografias sobre plantações - 12 X 18 - documentário.

8 - VOLUNTÁRIOS DA PAZ

- . 12 fotografias - 20 X 15 - documentário.

PROJEÇÃO1 - Órgãos que requisitaram a Unidade Móvel com projetor e operador cinematográfico:

Federação das Bandeirantes - Cine Clube Alvorada - Associação Odontológica - Faculdade de Filosofia - Ensino Comercial - Faculdade de Medicina - Faculdade de Odontologia - Igreja Luterana.

2 - Empréstimo de Filmes:

Com os filmes emprestados pela Embaixada Americana e os de propriedade

do CAV, o movimento deste setor foi o seguinte:-

FILMES

a) Embaixada Americana:

Unidos no Progresso
A Universidade de Harmouth
Herança Artística

Entidades requisitantes: Voluntários da Paz, Colégio N.S. da Penha
Nº de assistentes: 658 - Agricultores, professores, estudantes.

b) CAV:

Terra do gado
Criação de peixes nos Andes
A vida em nossas mãos
Construindo estradas nos Andes
Além da sala de aula
Isto é borracha
Produza mais batatas
O aparelho digestivo
Oxigênio
Decadência do Império Romano
Malária na Bolívia
A Escola agora é outra
Para o bem de todos
Sudeste da Ásia

Entidades requisitantes: Voluntários da Paz, ACARES, Colégio N.S. da Penha, Escola Sorbone, CREB, Inspetoria Seccional, Escola Técnica Federal do ES, Faculdade de Medicina, SENAI.

Nº de assistentes: 1.811 - Agricultores, professores, diretores de ensino, estudantes e público em geral.

OBS.: Todos os trabalhos feitos para as entidades requisitantes, foram realizados com material das mesmas.

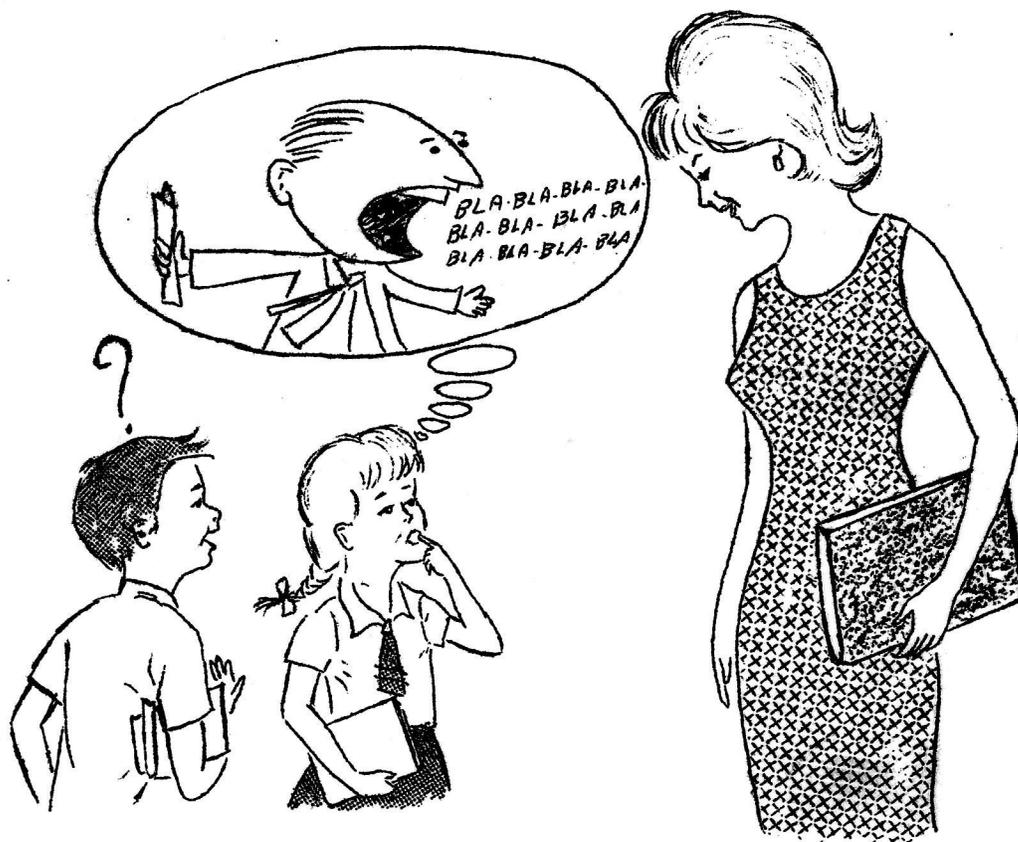
A falta de verbas adequadas e assistência necessária impediu o cumprimento do que foi planejado para o período aqui relatado.

Vitória, 3 de agosto de 1966.

Maria Zanotti
MARIA MARTINA ZANOTTI

CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC
 Av. Florentino Avidos, 514 = 8º andar = Vitória = E. Santo

Carta-Circular 35
 Março 1966



Prezado Educador,

Novamente com você o Centro Audiovisual de Vitória a fim de levar, à sua escola, uma sugestão ou qualquer estímulo que o ajude a conservar uma boa disposição para proporcionar aos alunos melhor aprendizagem.

Após o período de férias, as crianças trazem muitas novidades para a sala de aula. Você também, professor, na sua viagem durante as férias, fez novas amizades, com quem trocou experiências diversas sobre vestuário, arte, política, assuntos de sua profissão etc. Deve ter anotado alguma coisa importante assim como endereços e títulos de livros.

Houve, também, uma garôta de 8 anos que durante uma temporada num balneário praiano, fazia o seu diário a conselho de sua professora.

Ela escrevia: "Fui à casa de Fulano comer muquêca." "Fui conhecer Setiba, a água estava muito fria. Joguei tênis na praia." Noutras páginas descrevia passeios e pescarias.

A pequena dava tanta importância ao diário que não ia dormir sem que tivesse anotado as ocorrências do dia.

Os seus alunos, professor, não fizeram diário, mas podem neste primeiro mês de aulas promover atividades com referência às férias.

Durante a conversação poderá surgir a necessidade de se apresentar num DIORAMA o que foi observado e vivido pelas crianças durante os meses de descanso.

Fariam elas um bom trabalho, lendo, escrevendo, calculando, observando, su

gerindo, experimentando e utilizando materiais conseguidos gratuitamente.

Os alunos poderão sugerir um diorama apresentando Guarapari; um recanto de praia com pescadores puxando rêde; um sítio; um clube; uma festa carnavalesca.

Veja o panfleto anexo.

Temos um diafilme para empréstimo que orienta melhor o planejamento, a confecção, a avaliação e mostra inúmeras sugestões de dioramas.

Lembre-se que os alunos é que vão fornecer as informações, e o seu melhor serviço, professor, é fornecer-lhes inspiração.

CORDIAIS SAUDAÇÕES.

Maria Zanotti
MARIA MARTINA ZANOTTI
DIRETORA DO CA - VITÓRIA

GRAVURA E SUA UTILIDADE

As gravuras ultrapassam o tempo e o espaço, trazendo cenas históricas e lugares distantes para a sala de aula.

Servem para:

- . motivar ou ilustrar aulas
- . estimular a discussão
- . provocar perguntas
- . fonte de informações
- . testar conhecimentos
- . estimular sugestões para novas atividades
- . ajudar na formação de hábitos e atitudes
- . desenvolver o espírito criador.

Onde expor as gravuras:

- . no cartaz
- . no flanelógrafo
- . no álbum seriado
- . no quadro de avisos
- . no mural didático
- . no quadro negro
- . nos álbuns de recortes
- . no projetor opaco.

Montagem de gravuras

Use suas gravuras cuidadosamente montadas em cartolina, papel cartão ou papel corrugado.

Seleção

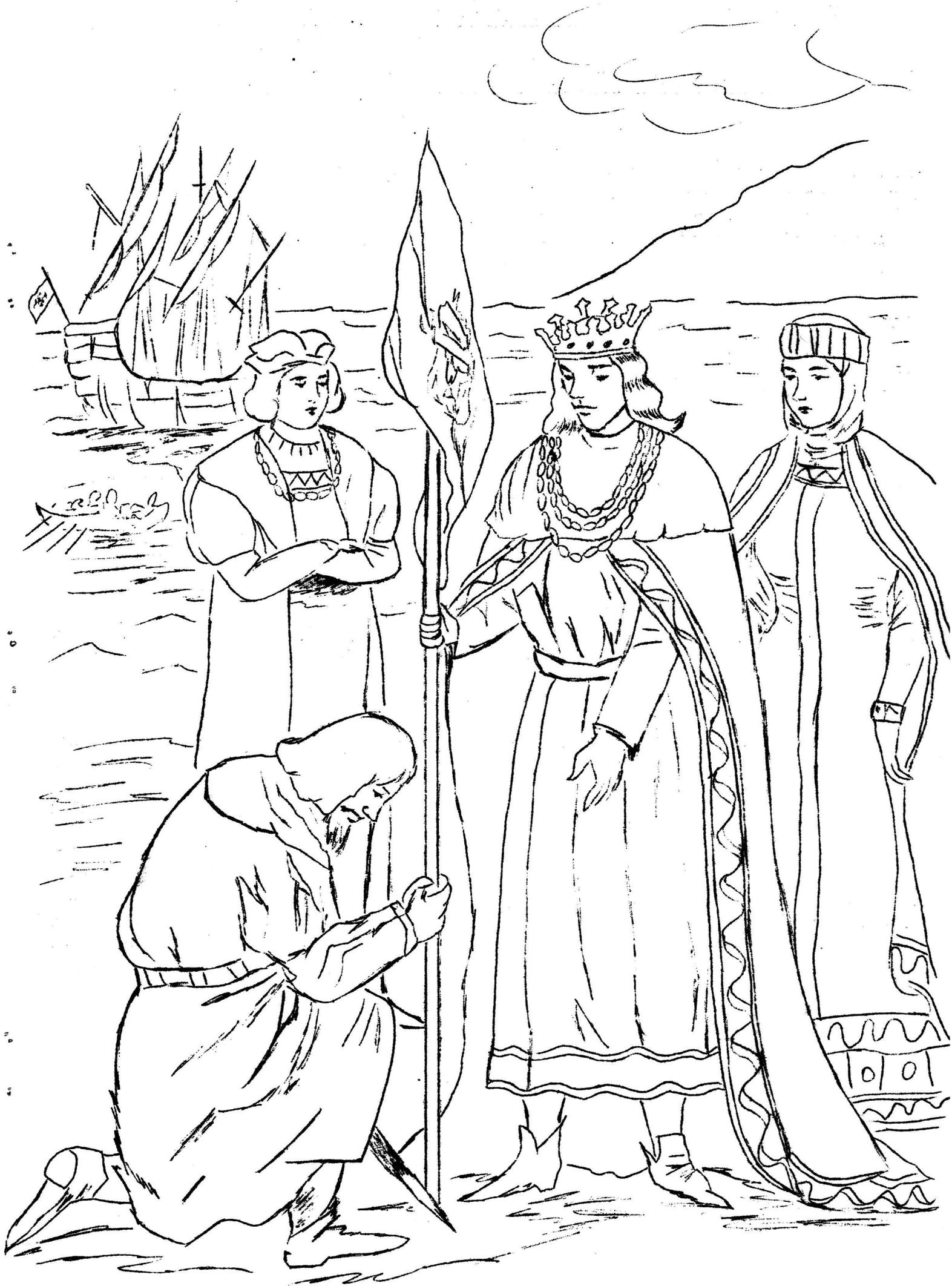
Selecione suas gravuras de acordo com os seus objetivos que devem ser claros. Elas devem ser condizentes com o nível de maturidade dos alunos a que se destinam. Devem ter boa qualidade artística. Quanto melhor a qualidade tanto maior a possibilidade de comunicação.

Para usar as gravuras dos anexos você pode colorí-las. Se não tiver lápis, cêra ou tinta guache, experimente misturar um pouco de tinta xadrez da cor desejada com um pouco de goma arábica.

Experimente aos poucos antes de usá-la, até que consiga uma boa aplicação.

Informações sôbre as ilustrações dos anexos

- 1)- D. Manuel, o Venturoso, oficialmente, incumbiu Pedro Álvares Cabral de fazer uma expedição às Índias, porém, extra-oficialmente, mandou-o explorar as terras descobertas por Colombo em 1492 e delas tomar posse em seu nome. A esquadra designada se compunha de 13 caravelas e 1 500 homens, entre os quais havia 8 franciscanos cujo superior era o frei Henrique de Coimbra.
- 2)- A frota partiu do Tejo, em Lisboa, a 10 de março de 1500. Rumando ao sul as caravelas pouco se afastaram da África chegando até Cabo Verde. Daí a frota foi bruscamente desviada para oeste.
- 3)- No dia 21 de abril sinais evidentes de terra próxima foram encontrados e no dia seguinte, 22 de abril de 1500, avistou-se um monte que foi chamado Monte Pascoal.
- 4)- No dia imediato, 23, a esquadra fundeou a meia légua da costa, junto à foz do rio Cai. Surgiram, então, os primeiros indígenas em atitude pacífica. Cabral tratou de conduzir a frota para um porto. Ali se achava o Ilhéu de Corôa Vermelha.
- 5)- No dia 26, domingo, conforme reza a carta de Pero Vaz de Caminha, armou-se um altar onde se rezou a primeira missa no Ilhéu de Corôa Vermelha e a 1º de maio, já em terra firme, celebrou-se a segunda missa que foi assistida pelos índios.
- 6)- No dia 2 de maio, Cabral prosseguiu viagem para o Oriente, deixando na terra dois degredados e dois grumetes desertores. Gaspar de Lemos foi incumbido de levar ao rei a notícia do descobrimento, cujas peripécias foram relatadas minuciosamente por Pero Vaz de Caminha.



DESCOBRIMENTO DO BRASIL

LISBOA

ANEXO 4

ÍNDIAS

ÁFRICA

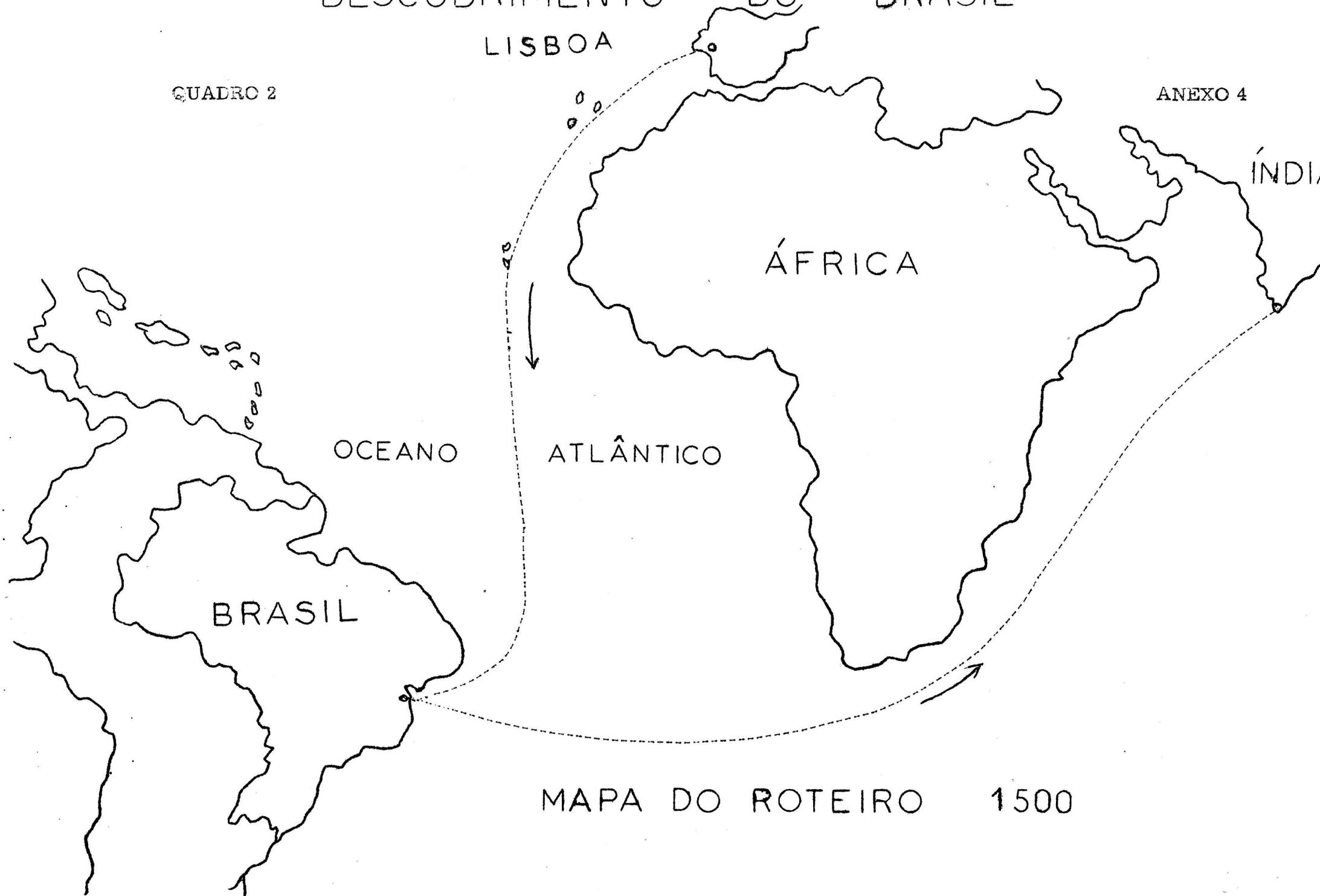
OCEANO

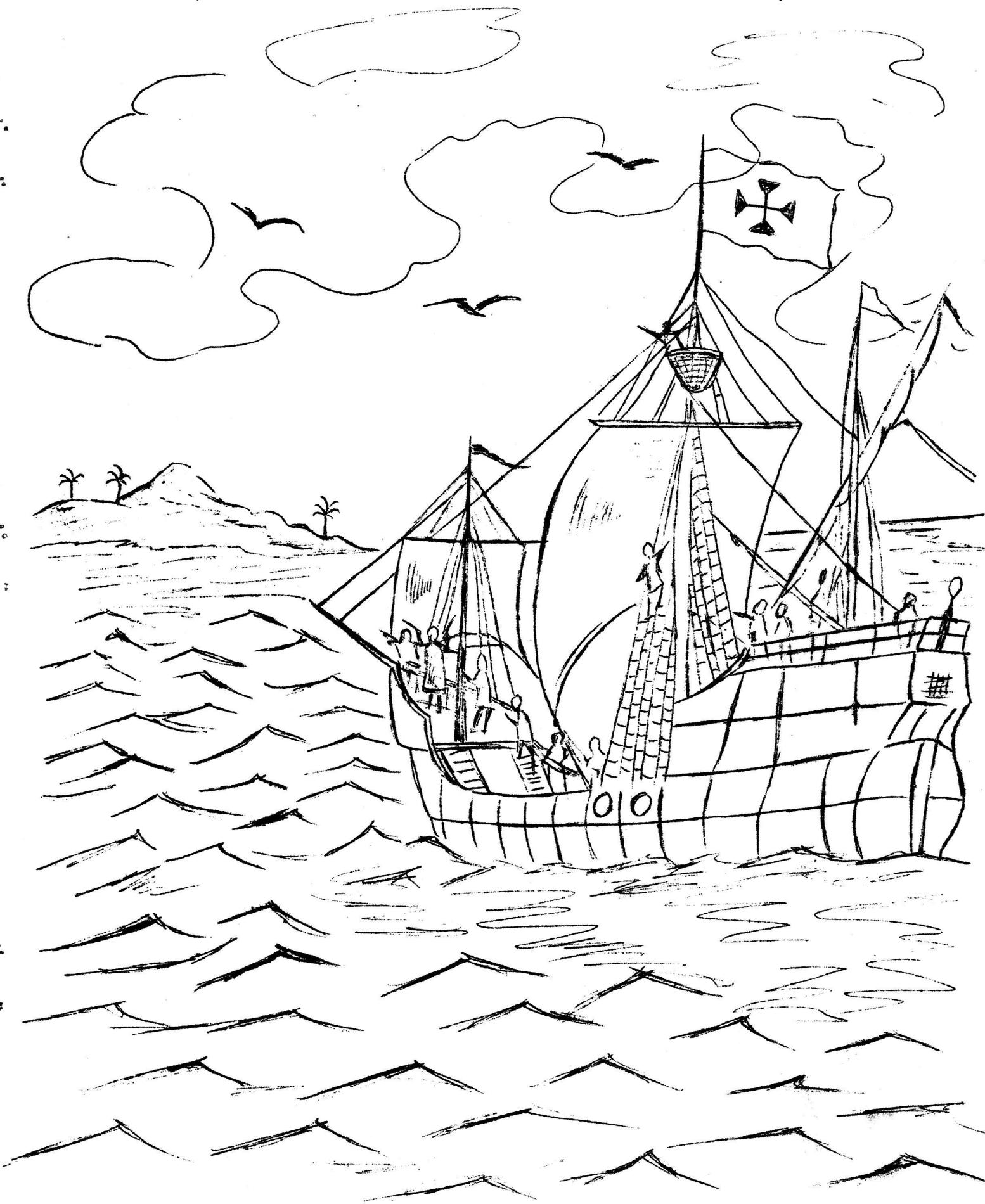
ATLÂNTICO

BRASIL

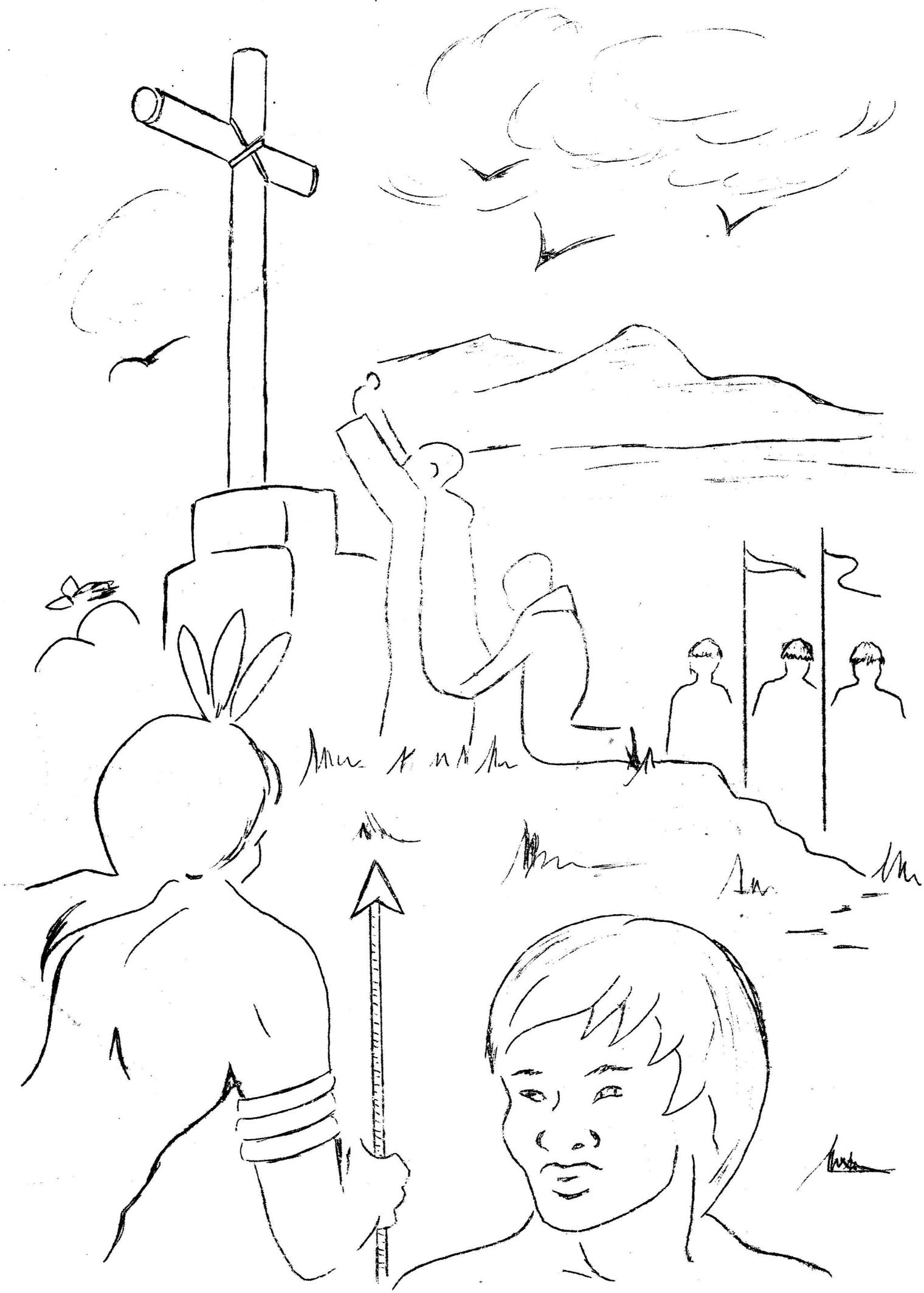
MAPA DO ROTEIRO 1500

QUADRO 2





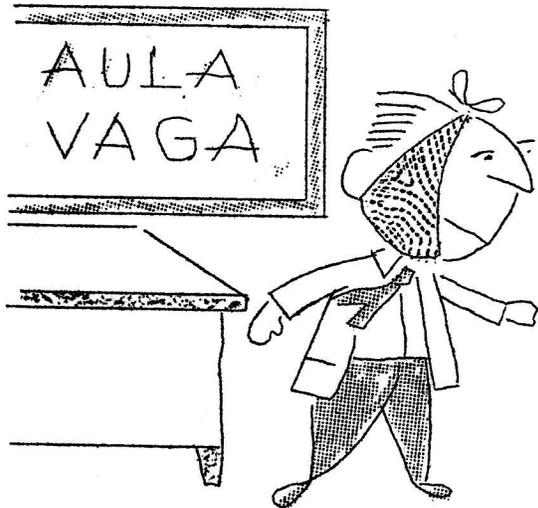






CENTRO AUDIOVISUAL DE VITÓRIA - INEP - MEC
Av. Florentino Avidos = 514 = 8º andar = Vitória = E. Santo

Carta-Circular 37
Maio 1966



Prezado Educador,

Em continuidade ao nosso auxílio aos prezados colegas, apresentamos, nesta carta, novas sugestões, visando tornar mais interessantes as aulas durante a semana que antecede aos festejos comemorativos do Povoamento do Solo Espírito-santense, considerado o "DIA DO CAPIXABA".

FALAR NÃO É
BASTANTE
USE RECURSOS AUDIOVISUAIS

Preparamos gravuras focalizando os principais fatos relacionados com a colonização da nossa terra, tais como: porção de terra doada a Vasco Fernandes Coutinho; sua chegada à Capitania e origem do nome dado à mesma; distribuição das ilhas de Santo Antonio, do Boi e dos Frades; primeiras fortificações; engenhos de açúcar;

Igreja e Seminário "José de Anchieta".

Você poderá tornar concretos os seus ensinamentos, nessa semana, levando seus alunos até à enseada do Morro do Moreno, ao marco em homenagem a Vasco Coutinho, à Igreja do Rosário e ao sítio Ribeiro, e esteja certo de que eles ficarão entusiasmados com essas "descobertas".

CORDIAIS SAUDAÇÕES.

Maria Zanotti
MARIA MARTINA ZANOTTI
DIRETORA DO CA-VITÓRIA

POVOAMENTO DO SOLO ESPÍRITO-SANTENSE

Informações sôbre as ilustrações dos anexos

3)- D. João III, Rei de Portugal, resolveu dividir o Brasil em Capitâneas Hereditárias, temendo a invasão de suas novas terras, pelos aventureiros.

Fêz doações a seus servidores, cabendo a VASCO FERNANDES COUTINHO, em 1º de junho de 1534, "50 léguas de terras de litoral e 50 léguas do litoral para o interior, etc." Estas terras estavam compreendidas entre a foz do rio Itabapoana e a do rio Mucuri, pelo litoral.

Ilustração: Antiga Capitania do Espírito Santo (fim do Século XVI) com as cidades de 1947.

4)- Vasco Fernandes Coutinho, a fim de colonizar a Capitania, organizou-se, vendendo tudo o que possuía em Portugal, tendo, inclusive, trocado sua pensão régia por um navio e provisões.

Partiu de Lisboa, com destino ao Brasil, com sua família e mais sessenta homens, em princípios de 1535, chegando à sua Capitania a 23 de maio do mesmo ano.

Batizou a terra com o nome de Espírito Santo porque, naquele dia, a Igreja festejava a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Ilustração: Chegada de Vasco Coutinho a uma "enseada nas fraldas do morro da Penha, ao norte do morro de João Moreno. Julgavam ser a baía de um grande rio". "Os selvagens em grande número, armados de arco e flechas, em atitude hostil, desejavam impedir o desembarque dos colonizadores. O fogo de duas peças de artilharia que guarneciam as lanchas, os obrigou a retirarem-se para o interior". Neste local está hoje o 3º Batalhão de Caçadores.

5)- Iniciava-se o povoamento com as primeiras cabanas, às margens da enseada. Assim assentadas, começaram as explorações pelos arredores da povoação e ilhas que se espalhavam, desde a barra até o fundo da baía, desembarcando, a 13 de junho do mesmo ano, na grande ilha em que hoje está a Capital, ilha a que deram o nome de Santo Antonio, festejado pela Igreja naquele dia.

Vasco Coutinho doou essa ilha a Duarte Lemos, tocando a do Boi a D. Jorge de Menezes e a dos Frades a Valentim Nunes.

Estabeleceram-se assim as primeiras culturas de cana-de-açúcar e cereais, no que eram ajudados os portugueses pelos aborígenes que, por medo ou atraídos por promessas e presentes, submetiam-se aos emboabas.

Ilustração: Ilhas de Vitória, do Boi e dos Frades, as quais marcaram o início da nossa colonização.

- 6)- Procuraram, também, proteger suas terras ~~contra os aventureiros e deu-~~
-se início à construção de um forte (onde hoje se encontra a Fortaleza de Piratininga), antigamente denominado Forte de São Francisco Xavier.

Ilustração: Parte do antigo Forte de São Francisco Xavier, com seus velhos canhões, localizado no Terceiro Batalhão de Caçadores, em Vila Velha.

- 7)- Mais para adiante, edificou-se um engenho de açúcar (onde hoje existe o sítio Ribeiro), onde Vasco Coutinho foi residir, escolhendo o local para o primeiro estabelecimento agrícola.

Ilustração: Gravura do engenho de açúcar (que fôra construído onde hoje existe o sítio Ribeiro), perto do farol Santa Luzia.

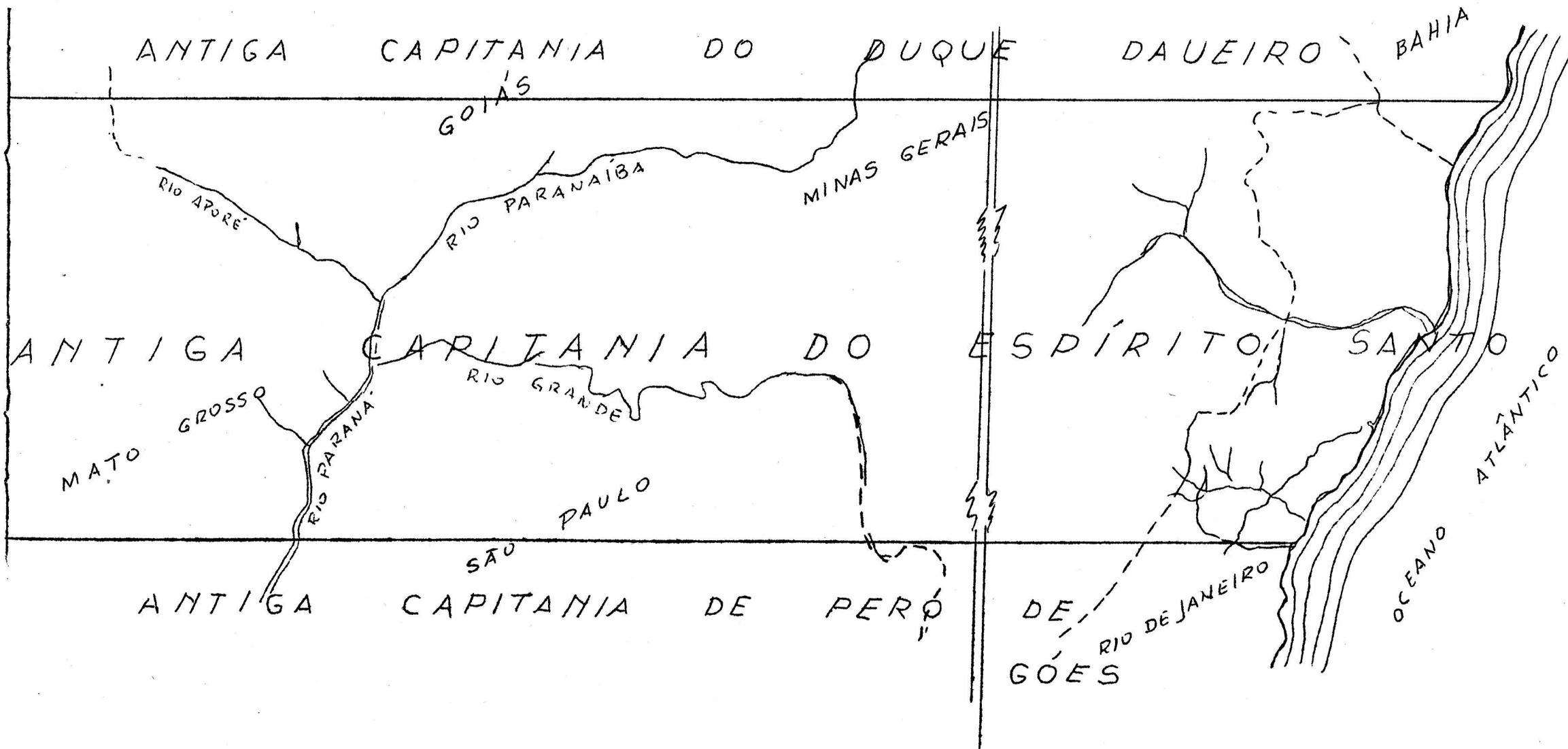
- 8)- O missionário Afonso Braz, que aqui chegou em 1551, muito contribuiu para a colonização, tendo logo iniciado a catequese dos índios e começado a construção de uma igreja, tendo ao lado uma residência que mais tarde fôra transformada no Seminário "José de Anchieta". A igreja foi demolida e o Seminário, depois de reformado e aumentado, tornou-se o que é hoje o "Palácio Anchieta".

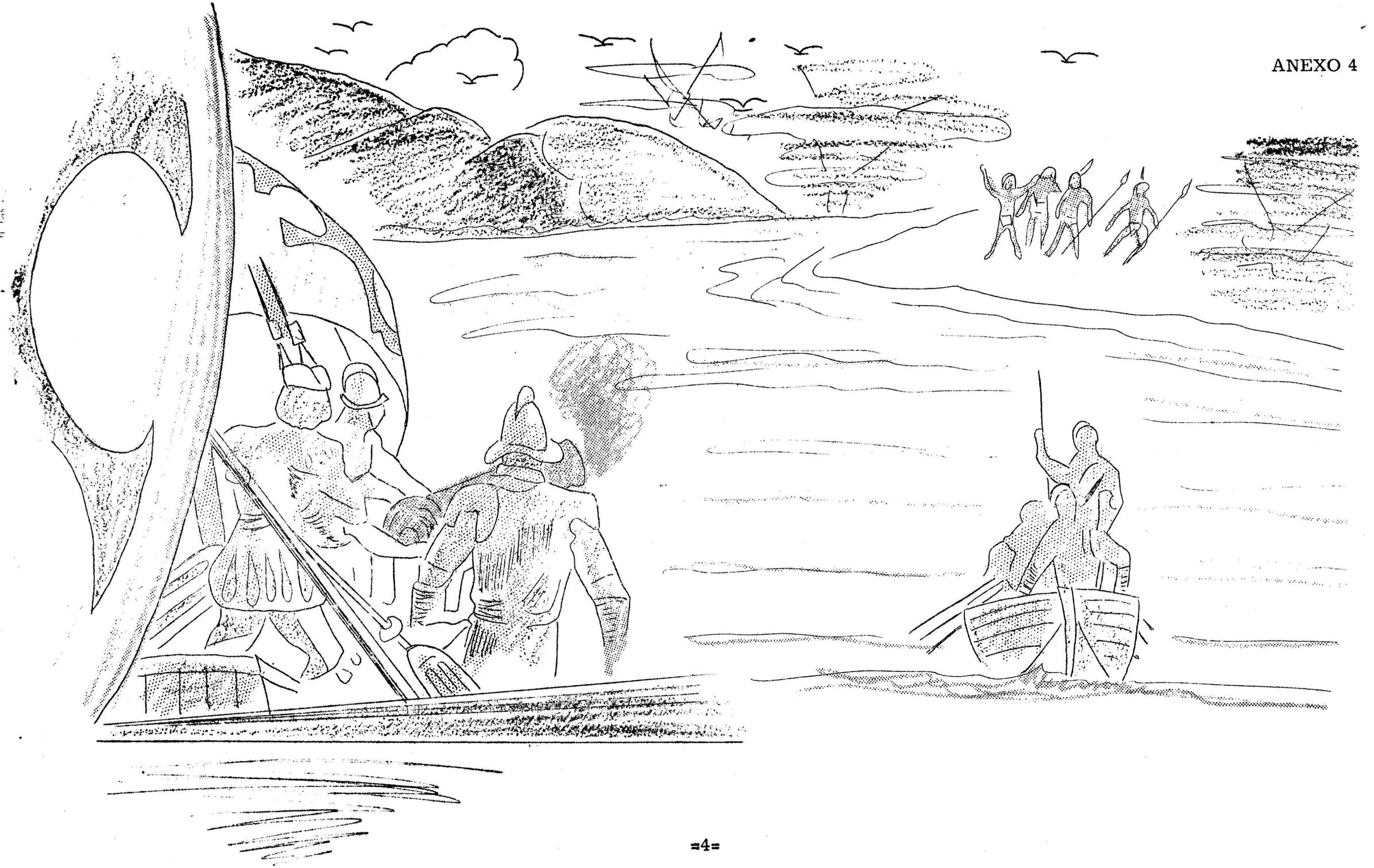
Ilustração: Antiga Igreja e Seminário "José de Anchieta".

Observações: Na Carta-Circular nº 36 você encontrará as instruções de como usar as gravuras.

ANTIGA CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO - MAPA ESQUEMÁTICO

SEGUNDO O MAPA EXISTENTE NA BIBLIOTÉCA DA AJUDA (Fim do século XVI) COM AS CIDADES DE 1947





Ilha de Santo Antonio
(depois Vi-
tória)

FRADES

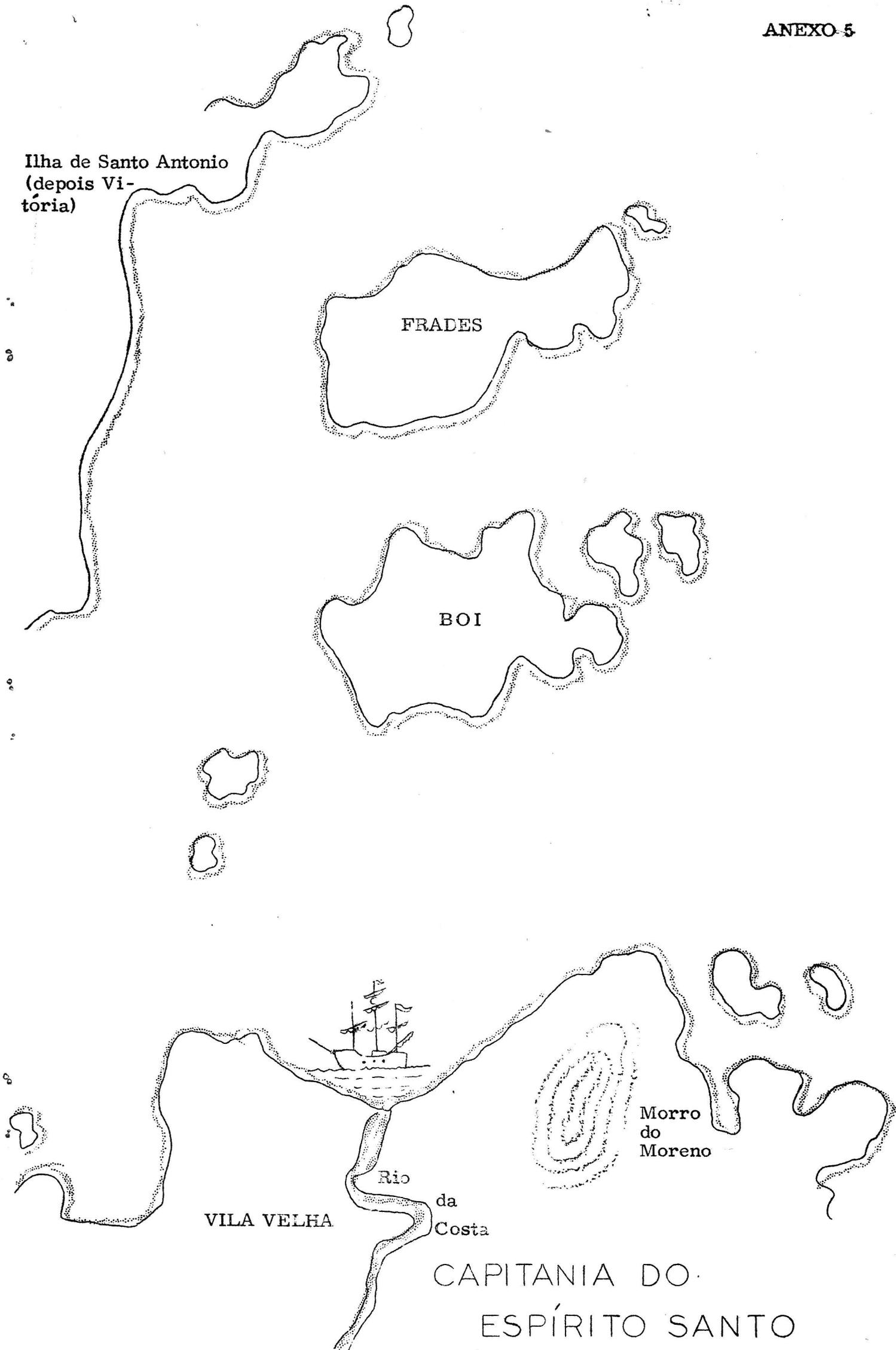
BOI

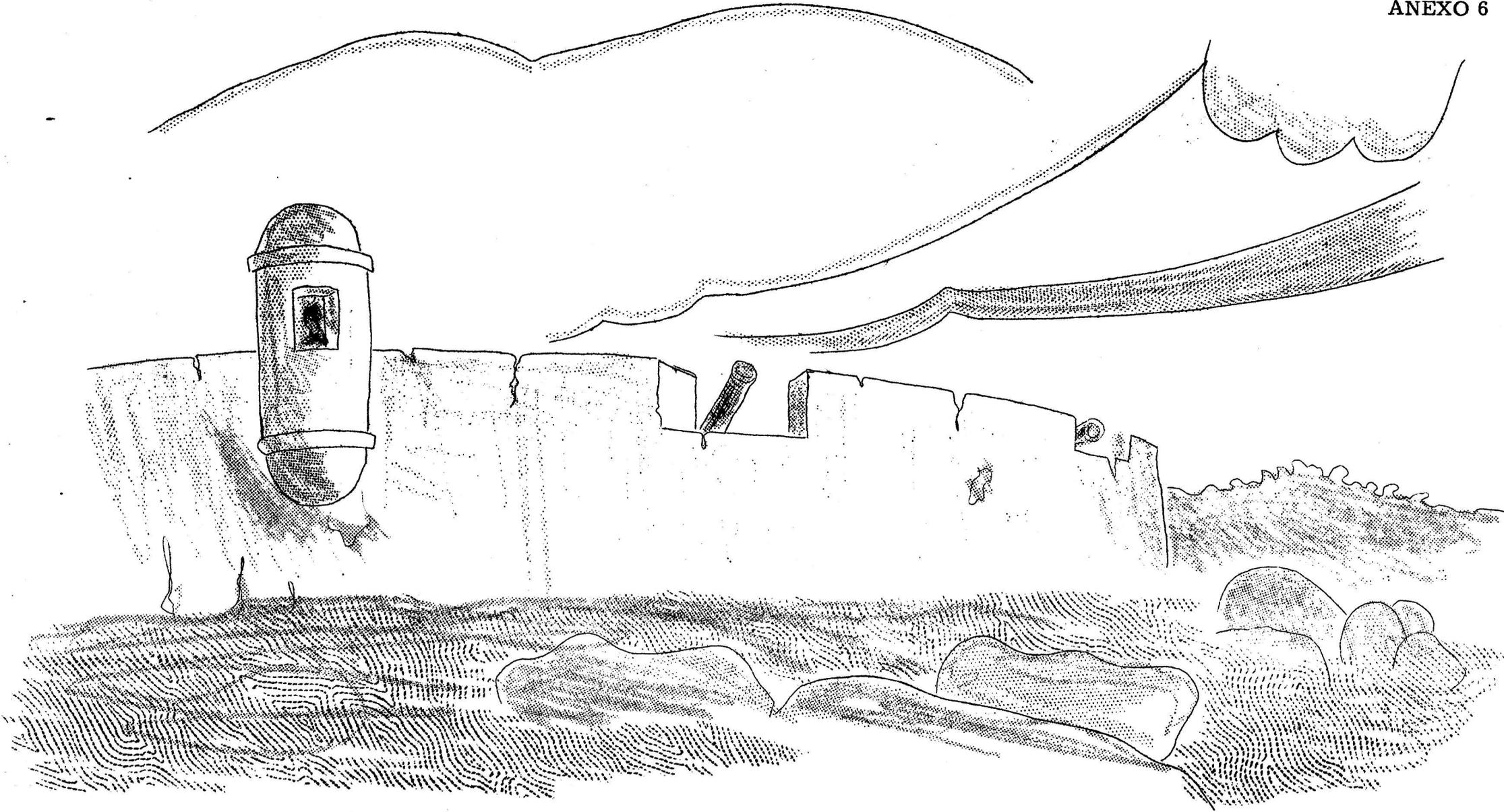
Morro
do
Moreno

VILA VELHA

Rio
da
Costa

CAPITANIA DO
ESPÍRITO SANTO

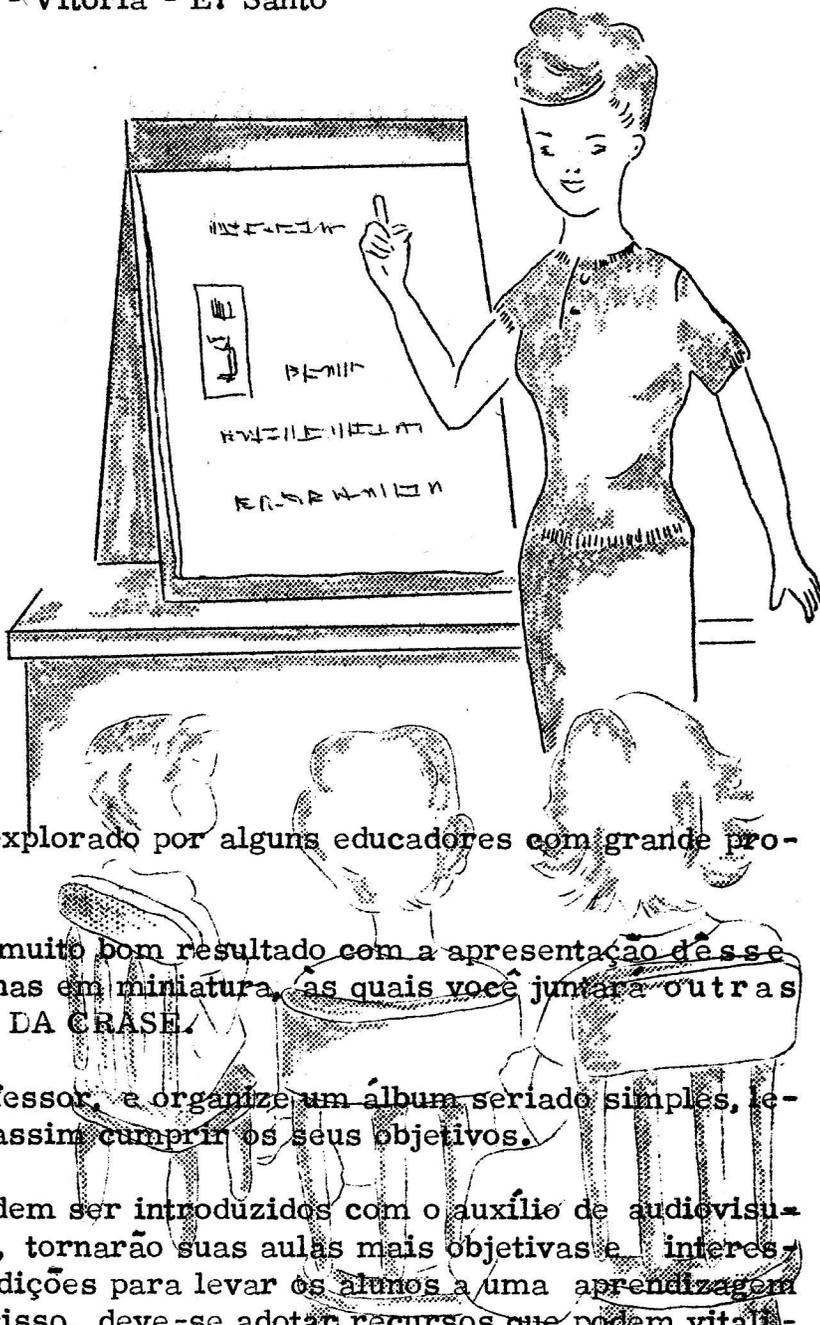








Carta-Circular 38
Junho 1966



Prezado Educador,

O ÁLBUM SERIADO tem sido explorado por alguns educadores com grande proveito.

De uma professora que obteve muito bom resultado com a apresentação desse material é que adaptamos algumas páginas em miniatura, as quais você juntará outras que completarão o ensino do EMPREGO DA CRASE.

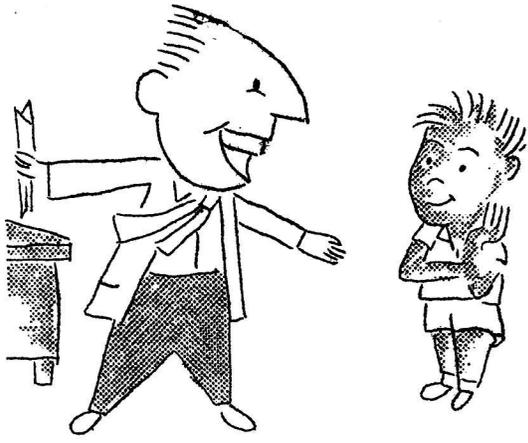
Observe as folhas anexas, professor, e organize um álbum seriado simples, legível, combinando bem as cores, para assim cumprir os seus objetivos.

Mais assuntos do programa podem ser introduzidos com o auxílio de audiovisuais que, bem planejados e apresentados, tornarão suas aulas mais objetivas e interessantes. Raramente o professor tem condições para levar os alunos a uma aprendizagem por meios reais, o que seria ideal. Por isso, deve-se adotar recursos que podem vitalizar os métodos didáticos, tornando o processo educativo mais dinâmico e efetivo.

É... FALAR NÃO É BASTANTE...

Não basta falar, falar.

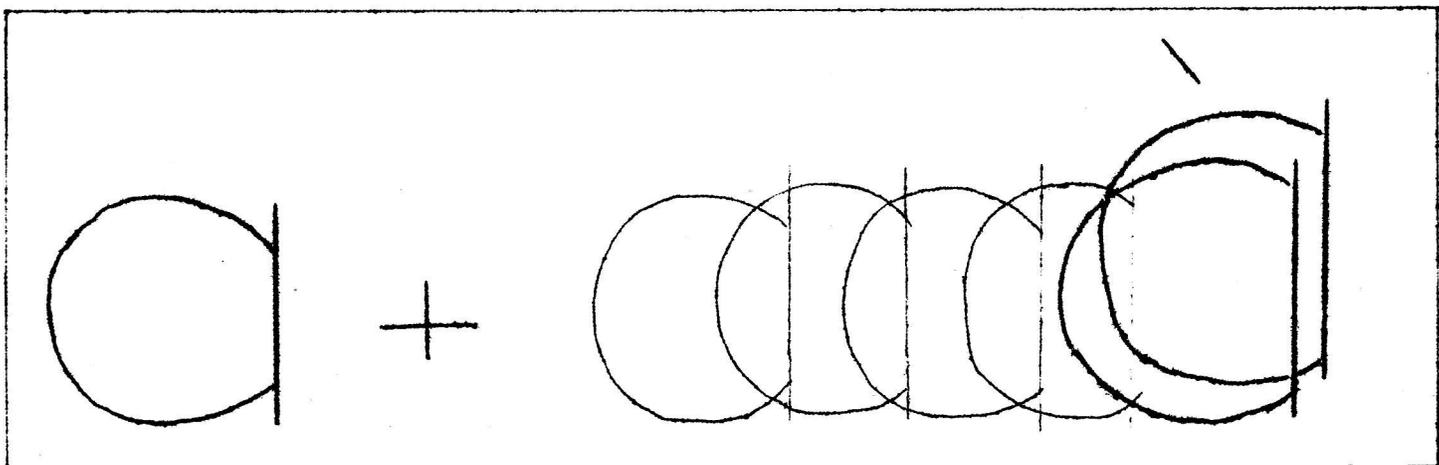
Os próprios alunos já exigem aulas visualizadas e o amigo educador sabe como atender aos seus alunos. É só querer.



CORDIAIS SAUDAÇÕES
Maria Zanotti
MARIA MARTINA ZANOTTI
DIRETORA DO CA - VITÓRIA

DEIXAR 10 CM. DE ESPAÇO PARA PRENDER NO SUPORTE

RECORTAR ESTE RETÂNGULO



a + a a a a a = à

a + a a a a a = à

a + a a a a a quêles = à quêles

a + a a a a a quilo = à quilo

a + a a a a a qual = à qual

DEIXAR 10 CM. DE ESPAÇO PARA PRENDER NO SUPORTE

RECORTAR ÊSTE RETÂNGULO

• Antes da palavra feminina precedida do artigo @

COMO SABER SE O FEMININO ESTÁ OU NÃO PRECEDIDO DO ARTIGO @ ?

1-Quando o nome for comum

Vou à praia

Vou do campo

2-Quando o nome for pró-

prio

Vou à Europa

Estou na Europa

DEIXAR 10 CM. DE ESPAÇO PARA PRENDER NO SUPORTE

RECORTAR ÊSTE RETÂNGULO

• Nas locuções

- | | | |
|-----------------|---|--------------------------------------|
| a) adverbiais | } | formadas
de palavras
femininas |
| b) prepositivas | | |
| c) conjuntivas | | |

Às pressas

À proporção que

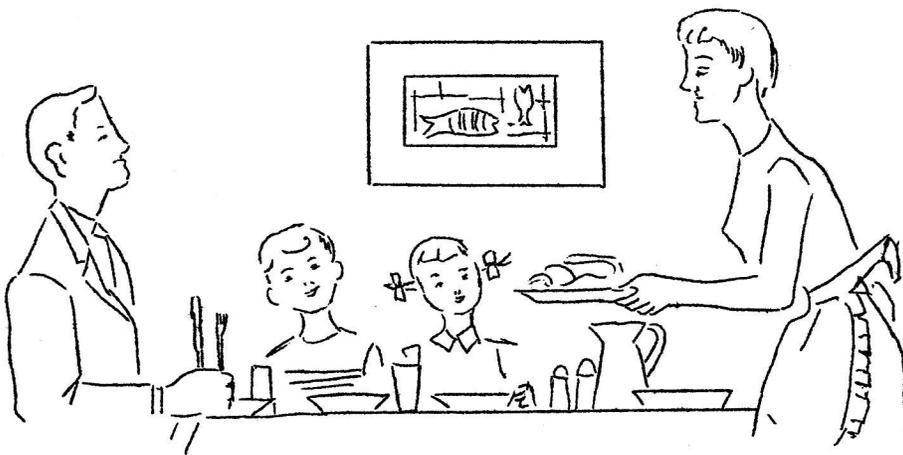
À procura de



DEIXAR 10 CM. DE ESPAÇO PARA PRENDER NO SUPORTE

RECORTAR ÊSTE RETÂNGULO

- Na designação de horas
Êles almoçam às 12 horas.



- Antes da palavra moda,
subentendida

Vestido à Denner



EMPRÊGO DA CRASE

- Quando o adjunto adverbial vem regido da preposição (a) sendo palavra feminina, acompanhado do artigo (a)

Ir à

Vir à

Chegar à



- Quando o complemento nominal vem regido da preposição (a) sendo palavra feminina, acompanhado do artigo (a)

Oferecer à

Mostrar à

Dar à

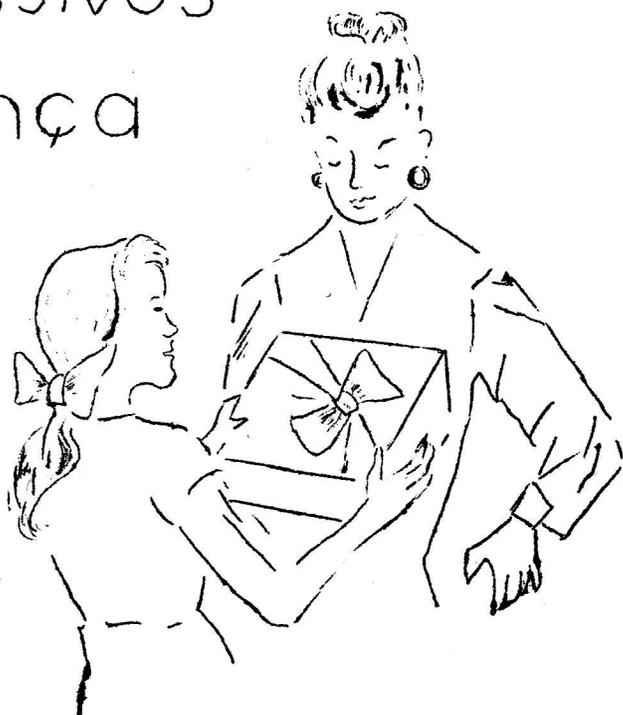


CRASE FACULTATIVA

- antes dos possessivos

Dei uma lembrança
a minha mãe.

à ou à



CRASE PROIBIDA

- antes de verbo



Comecei a ler
o livro.

"O AUDIOVISUAL"

- informativo

Centro Audiovisual de Vitória - INEP - MEC

EDUCAR O MELHOR

Jan. / Fev. 1966
Ano III - Nº 1

EM
MENOS
TEMPO



"O AUDIOVISUAL"

Boletim informativo do Centro Audiovisual de Vitória
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - MEC
Av. Florentino Avidos, 514 - 8º - Vitória - ES

Direção: - Maria Martina Zanotti
Redação e Planejamento: - Augusto Kohls Filho
Colaboração: - Diaulas Moraes Motta
- Hércia C. do Nascimento
Capa: - Acyl Nascimento

Que Descoberta!

A moçinha chegou desconfiada, sem saber o que pedir. Recém-saída do Curso Normal, às voltas com o Concurso de Ingresso, sentindo o abismo entre a aluna que fora até então, e a professôra iniciante, aventurou-se a uma visita ao Centro Audiovisual.

Por fim, vencendo a timidez e o embaraço, deu a entender estar à procura de sugestões e de materiais para "dar aulas", pois queria desincumbir-se bem da missão em perspectiva.

Atônita e surpresa, viu desfilar ante seus olhos inúmeros recursos audiovisuais, preparados com o objetivo de auxiliar o professor: álbuns seriados, murais didáticos, diapositivos, diafilmes, filmes, dioramas e revistas especializadas. Finalmente, assistiu à projeção da película "A Escola Agora é Outra", na qual pôde observar os pontos diferenciais entre os métodos de ensino do passado e os do presente.

Ao despedir-se, a jovem sorria, feliz e confiante. Já não temia a escolinha que lhe seria confiada. Em qualquer parte do Estado, mesmo num rincão distante, lançando mão de simples recursos locais, manejando objetos toscos, "mostrando coisas", as aulas seriam cheias de vida e as crianças aprenderiam com facilidade.

Até logo, professôra, e felicidades!

Noticiário:

Plano de Trabalhos para 1966

De conformidade com o "plano de trabalhos do Centro para 1966", merecem destaque as seguintes atividades:

Cursos:

- a) - "Comunicação e Recursos Audiovisuais" para professores primários e secundários;
- b) - "Comunicação e Recursos Audiovisuais" para Supervisores do Ensino Primário, em Colatina;
- c) - "Os Recursos Audiovisuais na Educação" para Diretores do Ensino Primário, Docentes de Emergência Leigos e Professores de 5a. e 6a. séries;
- d) - "Fotografia" para professores interessados na confecção de diapositivos e outros recursos fotográficos aplicados ao ensino.

Trabalhos diversos:

- a) - Revisão de apostilhas e materiais de treinamento;
- b) - Reuniões ou entrevistas com professores do Ensino Médio;
- c) - Expedição da Carta-Circular, mensalmente;
- d) - Folhetos sobre Higiene, Saúde, Alimentação, Recursos Audiovisuais e Comunidade;
- e) - Cartões;
- f) - Orientação técnica a professores na confecção de recursos didáticos em geral;
- g) - Produção de diapositivos e diafilmes para empréstimo e a pedido de entidades educacionais;
- i) - Empréstimo de diafilmes, diapositivos, filmes e projetores para exibí-los;
- j) - Gravações de aulas, conferências etc.

Ex-Diretor visita CAV

Recebemos a visita do Professor Luiz Carlos Bastos

Hosken, ex-Diretor do Centro, acompanhado da esposa, sra. Wanda De Martin Hosken e de um filho. O ilustre visitante, depois de percorrer tôdas as dependências da repartição, elogiou a pequena e operosa equipe responsável pelo bom andamento dos trabalhos.

Assistência a Cursos

A equipe do CAV prestou a mais irrestrita colaboração aos participantes dos cursos da CADES e "Intensivo de Preparação de Professôres", êste levado a efeito pela Faculdade de Filosofia, nos têrmos de Convênio firmado com o MEC. À disposição dos cursistas foram colocados desenhistas e professôres para orientá-los no preparo de materiais, além de vários recursos, cedidos a título de empréstimo.

Diafilmes Gratuitos

O Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) está distribuindo diafilmes, gratuitamente, aos estabelecimentos de Ensino Médio. Os interessados deverão dirigir-se ao seguinte endereço: INCE - Praça da República, 141-A, Rio de Janeiro (GB).

Filmes para Empréstimo

Acabam de ser incorporados à nossa filmoteca os filmes "O Corpo Humano: Aparelho Digestivo", "Oxigênio" e "Decadência do Império Romano". Os interessados poderão apanhá-los sob empréstimo.

Congresso de Odontologia

Estendemos os nossos cumprimentos aos organizadores do "I Congresso Internacional de Odontologia do ES", realizado nesta Capital de 6 a 12 de fevereiro.

reito, pelo sucesso alcançado. Nossa modesta colaboração (projeções cinematográficas e preparo de materiais), honrou-nos sobremaneira pela oportunidade de entrar em contato com figuras expressivas da ciência odontológica do Estado e de outras partes do Brasil e do mundo.

Síntese dos Trabalhos Realizados

Atendemos, no bimestre, às seguintes entidades:

Faculdade de Medicina (Diapositivos): "Hermafroditismo" -458; "Ginecologia" -160; "Ginecologia Pediátrica" -56; "A Reprodução no Reino Animal" -21;

Faculdade de Filosofia: 24 diapositivos - diversos;

Escola Normal "Pedro II": 20 diapositivos - "Mapas";

Escola de Belas Artes: Documentário fotográfico de suas instalações;

Fundação SESP: Trabalhos em mimeógrafo;

Delegacia do Ensino Comercial: Mimeografia de apostilhas;

Centro de Aplicação do Sistema de Ensino Funcional: Cartazes e Álbum Seriado ("Ensino Funcional");

Campanha de Educação e Saúde: 7 gráficos - "Levantamento Estatístico";

Inspetoria Seccional do Ensino: 13 mapas linguísticos e 2 cartazes ("Posição da Boca na Pronúncia das Vogais" e "Aparelho Fonador").

Para Estudos e Debates

"Não pode haver Civismo sem formação moral. Já estamos cansados de ver a ostentação do civismo como máscara da absoluta falta de caráter. A antiga Instrução Moral e Cívica ficou desprestigiada quando a mocidade percebeu a irrealdade dos discursos patrióticos e dos elogios das virtudes." (Dr. João Ribeiro dos Santos).

Cartas ao CAV:

"Acabo de receber um exemplar da "Pequena História do Espírito Santo", organizada e editada por êsse Centro Audiovisual. - Li, atentamente, o trabalho em questão, correspondendo, assim, à gentileza e à atenção que tiveram para comigo, presenteando-me tão bem elaborado trabalho, o qual, tenho a certeza, irá prestar valiosa e iniludível colaboração ao professorado, tal o acervo de detalhes da História dêsse importante Estado, relatada, aliás, com simplicidade e clareza admiráveis." ANTE-NOR FERREIRA DA COSTA, Enc. Setor Expediente e Pessoal do DNE - MEC, Rio de Janeiro, GB.

"...Agradecemos a tãda equipe do CAV, a inestimável colaboração que nos foi dada com a remessa regular de "O Audiovisual", boletim informativo de real valor, bem como da "Pequena História do ES", excelente trabalho pedagógico de que prescindíamos, para o preparo de nossas aulas, dada a escassez de material e fontes seguras de informações, sobretudo o que se relaciona com o Estado do Espírito Santo". Profa. GIRCE VARGAS COELHO, Diretora do Instituto de Educação e Ensino "Nossa Senhora de Lourdes", Afonso Cláudio, ES.

"Ao digno e operoso pessoal do Centro Audiovisual de Vitória, agradeço, sensibilizado, a homenagem ao Mestre que me foi enviada, e, ao ensêjo, consulto sôbre a possibilidade de, durante o ano que vem, ser ministrado, aqui, curso de técnicas audiovisuais." Dr. RENATO J.C. PACHECO, Guaçuí, ES.

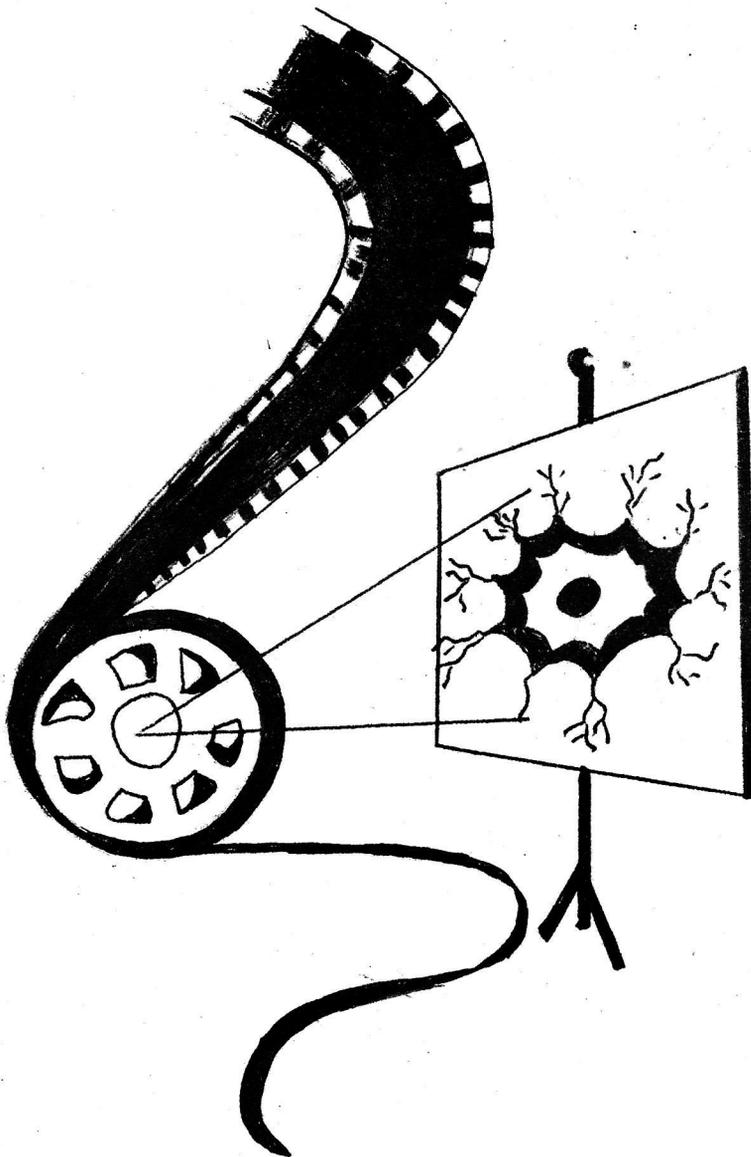
Nota: Não sendo encontrado o destinatário devolva-se ao:
Centro Audiovisual de Vitória - Av. Florentino Avi
dos, 514 - 8º andar - Vitória - ES.

"O AUDIOVISUAL"

- informativo

Centro Audiovisual de Vitória - INEP - MEC

Mar./Abr. 66
Ano III - Nº 2



'O AUDIOVISUAL'

Boletim Informativo do Centro Audiovisual de Vitória
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - MEC
Av. Florentino Avidos, 514 - 8º andar - Vitória-ES

Direção: - Maria Martina Zanotti
Redação e Planejamento: - Augusto Kohls Filho
Colaboração: - Diaulas Moraes Motta
- Hércia C. do Nascimento
Capa: - Léa Gomes Brasil

Audiovisuais nas Faculdades

Lenta, mas de maneira inexorável e irreversível, os recursos audiovisuais vão transpondo os pesados e seculares pórticos dos estabelecimentos de ensino superior, levando para o seu interior vida e movimento.

Basta um rápido exame aos nossos arquivos para verificar-se que quase todos os professores das Unidades da Universidade Federal do Espírito Santo acorrem ao Centro à procura de elementos ilustrativos para suas aulas. E entre os nossos maiores clientes figuram a Faculdade de Medicina, a de Odontologia e a Escola de Educação Física.

Claro que essas Faculdades solicitam com mais intensidade filmes, diafilmes e diapositivos, preferência que se justifica por várias razões. Uma delas: seria impossível fazer-se álbuns seriados, cartazes, flanelógrafos, e outros materiais similares, apresentando matérias complexas como as do currículo universitário. Outra: os recursos projetáveis são mais versáteis para focalizar assuntos técnico-científicos, enfeixando, dum só vez, inúmeros ensinamentos. E ainda mais: diapositivos podem ser feitos fotografando-se gravuras de livros.

O certo, porém, é que não há matéria que resista aos audiovisuais. Qualquer uma pode ser visualizada. Depende, apenas, de boa vontade, desejo de bem ensinar e de procurar-se o recurso que inelhor a concretize.

Ecoss animadores

Duas agradáveis surpresas tivemos no bimestre: a primeira com a volta da professora Carmen Cristino Carvalho ao CAV, exibindo mais um excelente álbum seriado por ela executado abordando o "Emprêgo da Crase". Com êle a idealista professora dá mostras, mais uma vez, do empenho em visualizar suas aulas e presta inestimável auxílio aos colegas, ajudando-os a melhor ensinar um dos "quebra-cabeças" da língua portuguesa.

A segunda vem de São Mateus: as alunas Maria da Conceição Motta e Luzia Cavalcanti Pinha, terceiranistas do Ginásio e Escola Normal "Ceciliano Abel de Almeida", enviaram-nos dois belíssimos cartazes didáticos intitulados "Vitória, Cidade Presépio" e "Tipos de Habitação - Casa de Pedra", preparados sob a orientação da professora Nair Silveiras de Andrade, Diretora do referido estabelecimento. -

Geografia do Espírito Santo

A exemplo do que fez anteriormente, doando ao professorado uma "Pequena História do ES", a equipe do CAV está concluindo "Aspectos Geográficos do ES", com o mesmo objetivo. -

Local histórico

Para ilustrar a Carta-Circular de maio, o professor Diáulas Moraes Motta e o fotógrafo Acir da Silva estiveram fotografando a velha Fortaleza de Piratininga, no 3º Batalhão de Caçadores, onde Vasco Fernandes Coutinho erigiu o primeiro forte do Estado.

Revoada de normalistas

Terceiranistas do curso normal do Colégio Sacre Coeur de Marie, chefiadas pela professora Antonieta Maria Rabello Leite, estiveram em visita ao CAV. Às visitantes foram feitas palestras sobre os audiovisuais, sua técnica e confecção, seguidas de projeções cinematográficas e fixas.

Novos materiais para empréstimo

Com o objetivo de melhor atender às inúmeras solicitações que lhe são dirigidas por parte do professorado, a Direção do CAV acaba de adquirir os materiais abaixo, colocando-os à inteira disposição dos interessados:

Diafilmes: a)- Religião:

"Vida de Cristo", em 3 partes

"Maria Nossa Mãe"

"As Virtudes"

"Deveres para com Deus"

"O Matrimônio"

"Honrar Pai e Mãe"

"O Pecado Original e Atual"

"O Sacramento da Eucaristia"

b)- Estórias infantis

"O Patinho Feio"

"A Bela Adormecida no Bosque"

"João e Maria"

"O Pacote"

"Lady e o Vagabundo"

"Alice no País das Maravilhas"

"O Coelho Bolota"

"A Corujinha Mentirosa"

"Peter Pan"

"Dumbo no Circo"

"Simbad, o Marujo"
"Pinóchio"
"Os Três Porquinhos"
"Carlito"
"Chapéuzinho Vermelho"
"Os 4 Heróis"
"Natal na Floresta"
"Natal Branco"

c) - Assuntos diversos

"Descobrimento do Brasil"
"O Índigena Brasileiro"
"A Expansão Geográfica do Brasil"
"Padre Anchieta"
"Árvores e Flores do Brasil"
"A Regência de Luis XV"
"O Elemento Branco"
"A Reação ao Impressionismo"
"A Pintura Impressionista - Origens"
"A Obra da Catequese"
"Expedições Exploradoras"
"Região Meio-Norte"
"O Mar"
"Fósseis"
"Em Busca de Fósseis"
"Classificação dos Animais"
"Meteoros"
"Expedições Exploradoras - Arqueologia Brasileira"

Diapositivos:

"História do Brasil - 1500 a 1889"
"História da Civilização"
"Nosso Mundo e o Universo".

Uma solicitação

Solicitamos aos prezados amigos, caso estejam de posse de materiais do CAV, a gentileza de devolvê-los com a máxima brevidade possível, a fim de que possamos atualizar nosso cadastro.

Cartas ao CAV:

"Acuso também o recebimento do informativo "O Audiovisual", de Jan/Fev 1966, cumprimentando V.S. e sua equipe pelo excelente trabalho que o CAV de Vitória vem realizando no campo da educação em geral e principalmente pelo apoio e orientação às professoras primárias." Prof. GASTÃO ROBERTO COARACY, Serviços de Meios de Comunicação, GB.

"Já habituados a contar constantemente com a valiosa colaboração do Centro Audiovisual, vimos agradecer de maneira especial o apoio que merecemos por parte desse órgão, por ocasião das comemorações da "Semana da Alimentação Escolar." DIVA GOES DUARTE, Representante Federal da CNME no Espírito Santo, Vitória, ES.

"Agradecemos, sensibilizados, a valiosa colaboração desse Centro na confecção de vários cartazes para o nosso Instituto. - Trabalho excelentemente executado, digno de louvores, o que vem demonstrar a eficiência e o elevado grau de produtividade dessa conhecida e operosa Entidade de Serviços Públicos." Prof. RENATO MONTEIRO SIMÕES, Coordenador do Instituto Técnico Comercial "Aluysio Simões", Vila Velha, ES.

"Dentre as publicações recebidas do CAV, gostaria de salientar duas publicações que merecem especial atenção: AREIAS MONAZÍTICAS e PEQUENA HISTÓRIA DO ES sem contar a Carta-Circular que continua cada vez melhor." Profa. HELENA VIEIRA, Vitória, ES.

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL, Vitória, ES-Tel. 54-29

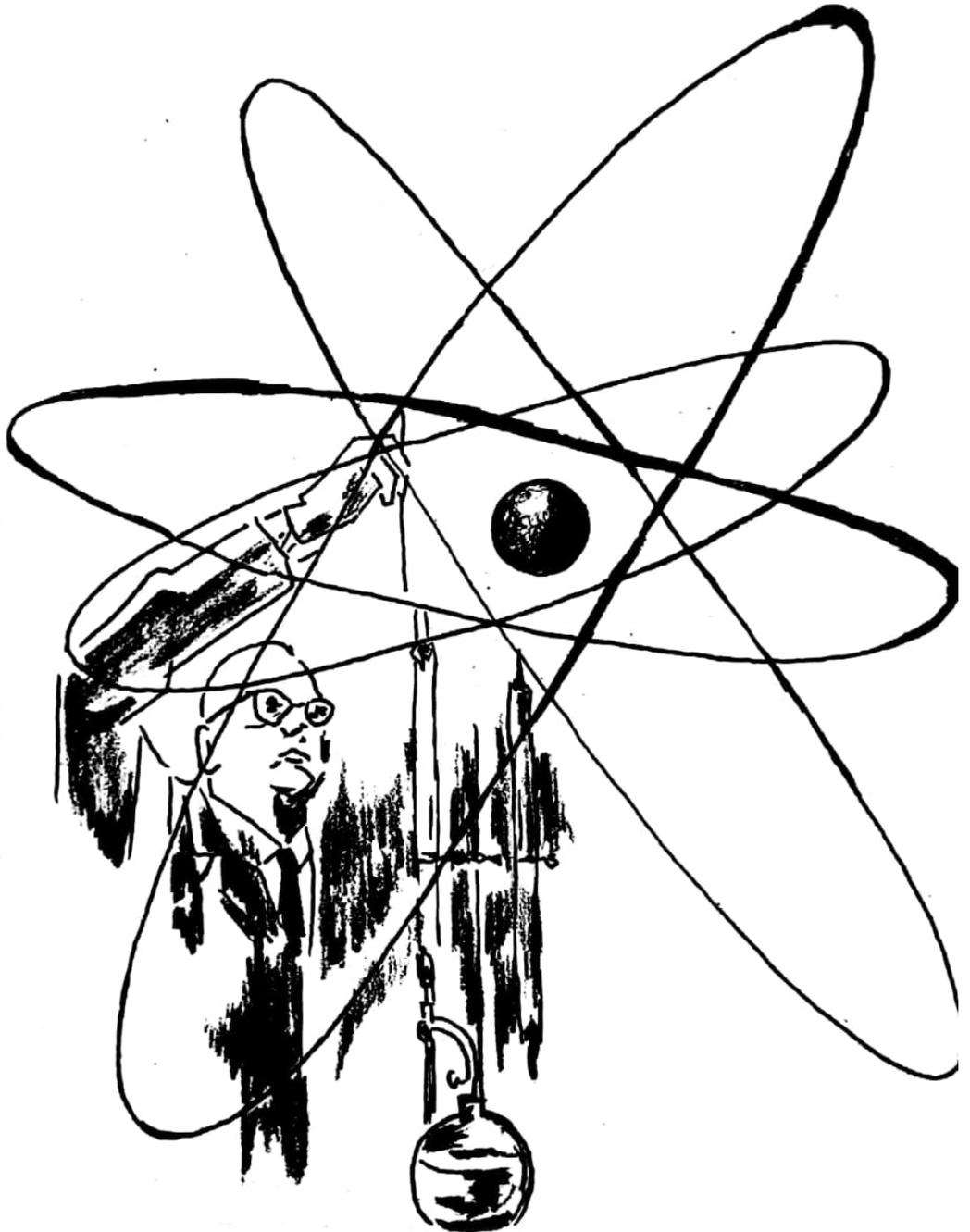
Nota: Não sendo encontrado o destinatário devolva-se ao:
Centro Audiovisual de Vitória - Av. Florentino Avi
dos, 514 - 8º andar - Vitória - Espírito Santo.

Anexo 7

"O AUDIOVISUAL"

- informativo

Centro Audiovisual de Vitória - INEP - MEC



Mai./Jun. 1966
Ano III - Nº 3

"O AUDIOVISUAL"

Boletim informativo do Centro Audiovisual de Vitória
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - MEC
Av. Florentino Avidos, 514 - 8º - Vitória - ES

Direção: -Maria Martina Zanotti
Redação e Planejamento: -Augusto Kohls Filho
Colaboração: -Diaulas Moraes Motta
-Hélcia C. do Nascimento
Capa: -Léa Gomes Brasil

A EXPERIÊNCIA

Velho e batido refrão popular atesta que "a experiência é a melhor mestra". E ninguém contesta a veracidade da assertiva. De onde emergem os profissionais, os técnicos, os cientistas, em resumo, os indivíduos plenamente realizados, se não do convívio com os instrumentos que manejarão, hábilmente, no decurso de sua existência, de seu trabalho?

Quem poderia antever no menino observador de colibris o ornitologista respeitado; no caçador de borboletas o entomologista de nomeada internacional; no garoto sujo de óleo, deitado sob veículos, o mecânico solicitado e admirado? É a experiência moldando o homem, fornecendo-lhe os elementos essenciais para triunfar na dura luta pela sobrevivência.

Daí, por que é de suma importância a experiência, a prática, o contato direto entre o educando e o conteúdo das matérias disciplinares do currículo escolar. Nada é mais ineficaz que uma aula de física, química ou biologia sem experimentações; nada é mais enfadonho que uma preleção de linguagem, história ou geografia sem gravuras elucidativas. Nos tempos primevos, os grandes educadores percorriam os campos, auferindo maravilhosas lições da natureza; nos dias atuais, graças às grandes conquistas da educação moderna - uma delas, os recursos audiovisuais -, é possível levar-se à classe, por meios diversos, elementos que concretizem os assuntos explanados.

Não há, pois, subterfúgios: ou o professor imprime vida e movimento às suas aulas ou fracassa ante uma turma desinteressada e bocejante.

Diretor do CAV-Paraná

O professor Werner A. Reichen Filho foi nomeado Diretor do Centro Audiovisual da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná. Na comunicação feita a este Centro, ressalta o novo titular daquela entidade: "Entre os objetivos mais imediatos a que nos propusemos, está um real intercâmbio com entidades culturais para maior difusão e conhecimento deste Centro, bem como, a troca de idéias e experiências vividas no campo dos recursos audiovisuais."

Seminário de Comunicação

De 11 a 16 de julho, em Campinas, São Paulo, patrocinado pelo Centro Audiovisual Evangélico, será realizado o "I Seminário de Comunicação". O temário, muito bem selecionado, tendo por ponto central "Métodos Modernos para o Homem Moderno", constituir-se-á dos seguintes assuntos: - Comunicação eficiente na era moderna; - Técnicas audiovisuais na educação; - Comunicação e agricultura; - Comunicação e Serviço Social; - Comunicação através dos meios não projetados; - Comunicação através do cinema; - Comunicação através da televisão; - Comunicação através do rádio.

Desenhista do CAV expõe

Com dois trabalhos em textura - Fragmentos III e Fragmentos IV -, a desenhista Léa Gomes Brasil, deste Centro, participou da "Exposição de Artistas Capixabas", realizada nesta Capital, de 13 a 19 de junho, promovida pelo Banco Lar Brasileiro S/A. Os expositores foram apresentados por José Teixeira Roberto Leite que assim se expressou: "É possível surpreender na produ-

ção de tais artistas, aquêlê espírito de contemporaneidade sem o qual não existe e nunca existiu arte verdadeira: êsses pintores estão sintonizados com o seu tempo, e são a melhor prova de que o ensino artístico, na Universidade de Vitória, é livre e esclarecido."

Mais um curso do DEC

O Departamento de Educação e Cultura da UFES, que tantos bons cursos populares tem levado a efeito na Capital, promoverá, de 4 a 15 de julho, mais um: "Planejamento de Administração". A vaga colocada à disposição do CAV será preenchida pela funcionária Maria Stela de Souza, Encarregada da Seção de Administração.

Unidade Móvel

Durante o bimestre, a "Unidade Móvel" projetou vários filmes na Faculdade de Odontologia, no Congresso de Pediatria e para professores do Ensino Comercial.

Assistência

Por ocasião do concurso para professora da Companhia Vale do Rio Doce, inúmeras candidatas acorreram ao CAV em busca de sugestões e para preparar materiais. E foi-lhes dada a mais ampla assistência.

Trabalhos fotográficos

Além de cópias contato, ampliações de fotografias e cobertura fotográfica da inauguração do Jardim de Infância de Paul, foram preparados em nosso Laboratório Fotográfico os seguintes diapositivos: "Citologia", "Desidratação", "Doenças Infectuosas e Parasitárias"

e "Modificações do Organismo na Gravidez" - para a Faculdade de Medicina; "História Universal" e "Biologia e Psicologia" - Faculdade de Filosofia; "História da Arte" e "A Educação Física na História e na Arte" - Escola de Educação Física; "Reidratação" e "Meningites" - a pedido do Dr. Jolindo Martins, para o Congresso de Pediatria.

Trabalhos diversos

Atendemos, ainda, às seguintes solicitações:

- Faculdade de Filosofia: confecção de cartazes em Silck-Screen e mimeografia de mapas do Espírito Santo.
- Escola Técnica de Comércio Capixaba: Cartazes para alunos do 2º ano - "Capacidade Jurídica".
- Divisão do Fomento: mimeografia de impressos sobre "Campanha da Brucelose".
- Divisão do Ensino Normal: mimeografia de cartas-circulares, fichas de inscrição e programas para o "1º Congresso Brasileiro do Ensino Normal".
- Colégio Sagrado Coração de Jesus: desenhos em estêncil sobre religião.
- Federação das Bandeirantes - Região Espírito-Santense: mimeografia do relatório anual.
- Campanha Nacional da Criança: confecção de cartazes e gráficos diversos.
- Grupos Escolares "Silvio Rocio", "Jesus Cristo Rei", "Graciano Neves", "Liserina Lírio" e "Hermínia Wanderley", Jardim de Infância de Paul e Campanha Nacional da Criança: provas parciais, cartões, convites, orientação e confecção de cartazes, álbuns seriados, material para flanelógrafo e diapositivos, além de vários outros serviços mimeográficos.

Cartas ao CAV:

"Apresento à equipe do CAV os meus profundos e sinceros agradecimentos pelo magnífico presente que nos foi enviado: a Carta-Circular 37, entre outros que já temos recebido. - Para nós constituiu um prazer colorir e distribuir em forma de cartaz, as preciosas páginas, as quais auxiliaram sobremaneira ao corpo docente deste estabelecimento, na explicação da grande data para nós capixabas de coração, o "23 de Maio". - Encaminho alguns trabalhos feitos por alunos do 1º ano, referentes a data, felizes por poderem imitar as sugestivas gravuras que lhes foram apresentadas." Profa. ACIOLINA SI MÕES ESPÍNDULA, Diretora do GE "Prof. Esmerino Gonçalves", São Domingos, Colatina, ES.

"Agradecemos a gentil e pronta colaboração que esse órgão vem prestando ao Colégio Comercial "Pedro Palácios". - No momento em que nossa Pátria desperta para a real valia da instrução como caminho seguro para o saneamento de males que a afligem, sentimos-nos felizes e, ao mesmo tempo, estimulados pela compreensão e apoio desse Centro." Prof. DIÓGENES MALACARNE, Diretor do CCPP, Jardim América, Cariacica, ES.

"Solicito a colaboração desse órgão no sentido de enviar para o Curso de Formação de Professores Supervisores, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 40 exemplares do folheto DIORAMA, interessante publicação desse Centro de Audiovisuais." Profa. RISOLETA FERREIRA CARDOSO, Diretora do CFPS, Rio de Janeiro, GB.

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL, Vitória, Es- tel. 54-20

Nota: Não sendo encontrado o destinatário, favor devolver ao: Centro Audiovisual de Vitória - Av. Florentino Avidos, 514 - 8º - Vitória - Espírito Santo.